



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

*Versão para registro histórico*

*Não passível de alteração*

CPI - MAUS-TRATOS DE ANIMAIS			
EVENTO: Reunião Ordinária	REUNIÃO Nº: 2767A/15	DATA: 17/12/2015	
LOCAL: Plenário 13 das Comissões	INÍCIO: 11h00min	TÉRMINO: 15h39min	PÁGINAS: 12

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO

Votação dos destaques.

Encerramento da reunião, em decorrência da falta de quórum regimental para deliberação.

OBSERVAÇÕES

A reunião foi suspensa e reaberta.

Houve intervenções fora do microfone. Inaudíveis.

Houve intervenções fora do microfone. Ininteligíveis.

Há oradores não identificados em breves intervenções.



**SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Declaro aberta a 35ª Reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito, destinada a investigar os fatos determinados como maus-tratos de animais.

Informo que se encontram à disposição dos Srs. Parlamentares cópias da ata da 34ª Reunião, realizada em 16 de dezembro de 2015.

Indago se há a necessidade da leitura da ata. *(Pausa.)*

**A SRA. DEPUTADA RAQUEL MUNIZ** - Solicito a dispensa da leitura da ata.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Fica dispensada a leitura da ata, por solicitação da Deputada Raquel Muniz.

Em discussão a ata. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discuti-la, coloco a ata em votação.

Os Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada a ata.

Ordem do Dia. A presente reunião consistirá na votação dos destaques do relatório final da CPI. Foram apresentados seis destaques para votação em separado: três do PMDB, dois do PR e um do PDT.

Informo aos Parlamentares que as partes destacadas já estão suprimidas do relatório final, apresentado na reunião realizada no dia 15 de dezembro. Trata-se de DVS, mas nós não vamos fazer a votação aqui.

Ressalto que o Destaque nº 4 foi prejudicado devido ao número de assuntos que não são ligados entre si. Há seis assuntos diferentes no texto, que não cabem num destaque único.

O destaque está prejudicado.

Ficam, portanto, apresentados os Destaques nºs 1, 2, 3, 5 e 6.

Começou a Ordem do Dia no plenário? *(Pausa.)* Começou. Então, não vamos poder votar.

Portanto, fica aprovado o relatório, ressalvados os Destaques nºs 1, 2, 3, 5 e 6.

**O SR. DEPUTADO HERCULANO PASSOS** - Sr. Presidente, os destaques estão aprovados?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Não.



**O SR. DEPUTADO HERCULANO PASSOS** - Não foram votados. Não vão ser votados?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Não foram votados, não estão aprovados. Nós não temos quórum.

**O SR. DEPUTADO HERCULANO PASSOS** - Então, vai se acabar com o País porque não se podem aprovar destaques? Toda a situação do turismo, tudo acaba porque não há destaque?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Como assim?

**O SR. DEPUTADO HERCULANO PASSOS** - Não vão ser aprovados esses destaques?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Nós não temos quórum para votar destaques.

**O SR. DEPUTADO HERCULANO PASSOS** - Mas nem se poderia começar a reunião, porque a sessão do Congresso já tinha sido iniciada.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - O que não podemos é votar.

**O SR. DEPUTADO HERCULANO PASSOS** - Mas não pode começar a reunião de uma CPI se já se iniciou a Ordem do Dia da sessão do Congresso.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Nós podemos. Nós não podemos deliberar, Deputado. Nós podemos discutir, conversar, falar à vontade, mas não podemos deliberar.

**O SR. DEPUTADO HERCULANO PASSOS** - E o Deputado não pode votar também?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Nós não podemos votar. Podemos votar, Deputado Valdir Colatto? (*Pausa.*) Não, não podemos votar.

O grande problema é que nós tivemos um trabalho grande, de 4 meses, e, por causa da não votação desses destaques, vamos prejudicar todo o trabalho da CPI. Há um relatório aprovado, mas sem a aprovação dos destaques. Então, vai ficar sem relatório a CPI. É uma pena.

De qualquer forma, suspenderemos a reunião, que fica remarcada para o dia 3 de fevereiro, que é o último dia para deliberar esses destaques.

Então, está suspensa a reunião e remarcada para o dia 3 de fevereiro, quarta-feira, quando nós vamos deliberar esses destaques.



**O SR. DEPUTADO HERCULANO PASSOS** - Sr. Presidente, só uma pergunta: no dia 3, vão ser votados os destaques?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Os destaques ficam para o dia 3, que é o último dia que teremos.

**O SR. DEPUTADO HERCULANO PASSOS** - E a questão do tempo da CPI?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - O prazo é até o dia 3.

**O SR. DEPUTADO HERCULANO PASSOS** - Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Está suspensa a reunião.

*(A reunião é suspensa.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Está reaberta a sessão.

Nós conversamos aqui, fica remarcado para o dia 22 de dezembro, terça-feira.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Sr. Presidente, não!

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Como?

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - O acordo é dias 2 e 3. Não tem 22 e 23.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Vamos tentar votar terça-feira, não vai dar quórum. V.Exa. sabe que não vai.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - E se der?

**(Não identificado)** - Se der, a gente vota.

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Dias 2 e 3 é arriscado, Deputado Valdir Colatto, porque se não der quórum 2 e 3, ficamos sem relatório.

*(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Não podemos voltar atrás e votar? O que V.Exas. acham? Falem aí.

**O SR. DEPUTADO NILTO TATTO** - Eu acho que sim, porque nós corremos o risco de ficar sem relatório. Como é que nós vamos fazer?

Na semana que vem, pode ser que não haja nada, não é?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Pode ser que não tenha nada, pode ser que tenha. A gente ainda não sabe.



**O SR. DEPUTADO NILTO TATTO** - Aí V.Exa. volta até reiniciar? Nessa altura, não tem mais como pedir prorrogação. Vamos tocar em frente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Quórum nós temos, mas não podemos votar, porque está na Ordem do Dia, ainda.

Vamos resolver entre a gente? Suspende mais um pouco? Vamos resolver aqui?

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Sr. Presidente, a única questão de poder fazer o acordo aqui é votar o relatório, mas aprovar todos os destaques que nós apresentamos. É o único acordo que nós podemos fazer.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Aprovando os destaques? Mas eles vão para voto. Aí têm que ir para voto os destaques.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - E daí?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Eu não tenho como dizer como vão votar os Parlamentares.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Vota por acordo. Vota por acordo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Ah, mas eu, por exemplo, sou contrário aos destaques.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Ah, isso aí... Então, deixamos para ter quórum.

**O SR. DEPUTADO NILTO TATTO** - Podemos acordar de votar.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - De votar.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Votar o relatório, ressalvados os destaques e preparamos os destaques.

**O SR. DEPUTADO NILTO TATTO** - Sim.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Para começar, nós não temos o relatório final. Cadê o relatório?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - O relatório é o que já foi aprovado, já foi votado.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Não. Tem adendo no relatório.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Mas ele não apresentou o adendo, não apresentou.



**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Por exemplo, a sessão de ontem fica fora do relatório? Por quê? Qual é o problema?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Ela vai constar só nas atas.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Não. Nas atas? Tem que constar no relatório. Por que nós vamos deixar fora o relatório com o Stédile que estava aqui ontem? E de outros que também ficaram fora do relatório?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Nós já votamos o relatório final.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Não! Final, não. Ficaram outras oitivas, outras audiências que não estão constando no relatório.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Mas ele não pôs... Ficou bem claro que ele iria fazer um adendo no relatório e não fez, claro, por questões para poder agendar. Aí tem que perguntar para o Relator por que ele não fez.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Exatamente, cadê o Relator? Ele estava em Paris, e aqui aprovando o relatório, Presidente. Foi uma coisa esdrúxula já a apresentação e a aprovação do relatório.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Ele estava aqui no dia da aprovação.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - É uma forção de barra total. Não tem como fazer isso. Ou nós fazemos dentro do Regimento ou nós vamos fazer...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Então, vamos fazer de acordo com o Regimento. Vamos suspender e voltar à votação após acabar a sessão. Aí vai dar para a gente votar.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Não. V.Exa. decidiu, na última vez que esteve aqui, nesta Mesa, que nós voltaríamos dia 02 de fevereiro. Está registrado nas notas taquigráficas. Agora, se V.Exa. vai mudar a sua decisão...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - É, a convocação da sessão fica a critério do Presidente, mas isso a gente pode mudar, isso não é o problema.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Não, mas o acordo feito aqui é que seria na data tal. Agora V.Exa. está mudando de posição.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Não, é que V.Exa. também está mudando. V.Exa. está dizendo que isso está condicionado à aprovação dos



destaques. Não. Fica condicionado à votação dos destaques. Não à aprovação. Eu não tenho como dizer como vão votar os Deputados.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Não... O acordo... Como o relatório foi feito aqui na marra, com apenas dois Deputados e foi aprovado, então, porque nós não podemos fazer também um acordo dos destaques aqui?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Eu, por exemplo, sou contra os destaques.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Então? E eu sou contra o relatório.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Então, aí o senhor vota a favor dos destaques e eu voto contra os destaques.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Não, mas aí não tem...

**O SR. DEPUTADO NILTO TATTO** - O relatório não tem mais... Não tem como ser contra o relatório, porque o relatório já foi votado, ressalvados os destaques. Por isso, que não tem inclusão. Só tem os destaques que estão ressalvados no relatório.

Então, foi aberta a possibilidade de haver destaque para suprimir coisas do relatório e acho que são esses os destaques que estão aí.

Portanto, tem que votar os destaques. Quem propôs, mantenha. Então, o relatório já está votado. O relatório já está votado, ressalvados os destaques.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Ressalvados os destaques.

**O SR. DEPUTADO NILTO TATTO** - Votado e aprovado. Votado e aprovado.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - O relatório lá atrás. Agora, o próximo, que era para ser apresentado hoje, que não veio...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Não vai ter.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Não vai ter. Então, o relatório está incompleto, Presidente. Como é que nós vamos...

**O SR. DEPUTADO NILTO TATTO** - Se o Relator, se o Relator...

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Tem que completar o relatório com todas as audiências que houve aqui...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Se o Relator quiser, não é?

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Como "quiser"?

**O SR. DEPUTADO NILTO TATTO** - Não...



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - O Relator não é soberano, quem é soberano aqui é o Plenário, Presidente. Como é que o Relator vai fazer o que ele quer?

O relatório é do Relator. A gente aprova ou não aprova.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Não, senhor.

**O SR. DEPUTADO NILTO TATTO** - Quando eu alertei, quando...

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Mas o substitutivo ou o ato contrário é do Plenário ou de qualquer Deputado que está aqui. Agora, vai dizer que, então, o Relator não precisa de CPI? Ele vai lá e faz o relatório como ele quer e encerra por aí?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Não, mas aí a gente vota o relatório dele, como a gente votou.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Então, tem que fazer a votação nova. É isso?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Então, temos que votar os destaques.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Não! O relatório novo com tudo o que aconteceu nesta Comissão.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Não pode apresentar dois relatórios.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Por favor. É o seguinte: nós temos aqui uma CPI; temos os membros indicados. O Relator tem que ser imparcial. Ele não pode ser parcial: *“Bom, eu coloco o que me interessa, o que não me interessa eu não coloco. O que interessa para o meu lado eu vou colocar, o que não interessa eu não vou pôr no relatório”*. Não é assim! Não é assim! Então, nós temos que ser justos e equilibrados nesse processo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - É por isso que a gente fez as sugestões de emendas, Deputado.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - E o Presidente tem que primar pelo equilíbrio das coisas. Senão, daqui a pouco, nós retiramos tudo que interessa para ele e não interessa para nós. Que estória é essa? Ele tem que pôr tudo o que aconteceu e nós vamos votar, o Plenário vota. É isso.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Deixa-me explicar regimentalmente. A gente teve um prazo para as emendas. Ele poderia acatar ou não. Ele acatou praticamente todas as sugestões de textos que foram colocadas para ele. Apresentou um relatório. Nós votamos o relatório. Agora a gente tem direito a votar os destaques. Os destaques são supressivos, não podem acrescentar texto, só retirar. Então, é isso que a gente vota agora, os destaques.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Sr. Presidente, mas o relatório foi feito pelo pressuposto de que haviam sido encerradas as oitivas das audiências, depois continuou. Então, não foi completado todo o trabalho da CPI.

V.Exa. fez o relatório, no meio do caminho, e o que ficou para trás fica fora do relatório? Eu quero que conste no relatório a audiência, por exemplo, do João Stédile. Eu quero que conste e não está. Como é que faz isso? Fica fora?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Aí o senhor tem que pedir para o Relator.

**O SR. DEPUTADO NILTO TATTO** - Sr. Presidente, deixa assim. Vamos lá.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Não é "Relator"...

**O SR. DEPUTADO NILTO TATTO** - Convenhamos que as oitivas que foram realizadas depois de aprovado o relatório, depois daquele prazo... Ela foi uma coisa pressionada de forma, claramente, que já não tinha mais tempo. Um grupo de Deputados que chegou lá e forçou a barra para acontecer.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Não, houve outros também. Não foi só com o Stédile. Houve outros que não foram nossos... Foi, inclusive, o Presidente que queria ouvir (*ininteligível*) e não deu para ouvir.

**O SR. DEPUTADO NILTO TATTO** - Não, também, também.

(*Intervenção fora do microfone. Inaudível.*)

**O SR. DEPUTADO NILTO TATTO** - Que já não dava mais tempo. Tanto é que foi pedido... Quando nós pedimos a prorrogação do prazo e aprovado no plenário, era para a elaboração do relatório, não era para fazer novas oitivas.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Por que não?

**O SR. DEPUTADO NILTO TATTO** - Nós aprovamos aqui. Tudo bem que houvesse novas oitivas, só que aí não teria mais tempo para o relatório. Então, foi aprovado.



**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - A prorrogação da CPI é para abrir todo o processo, para continuar o processo até o fim. Não é só para isso ou para aquilo. Para, isso não existe! Pelo amor de Deus!

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - A justificativa da prorrogação foi para a votação do...

**O SR. DEPUTADO NILTO TATTO** - Eu imagino que o Relator tenha a prerrogativa de incluir coisa ou não. O normal, como foram apresentados requerimentos — que são só supressivos — em cima do relatório, é isso que nós temos que votar. Agora, o relatório já foi aprovado. O relatório já foi votado e aprovado aqui. E se a gente não conseguir até o prazo final, nós temos o relatório aprovado, que está dizendo: *“Olhem, depois tem os destaques lá que não foram votados.”*

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Exatamente, então relatório, é, ele tem que tirar os destaques como no relatório.

**O SR. DEPUTADO NILTO TATTO** - Eu só sinto que, no final da CPI, trouxeram questões para dentro da CPI para politizar e aí fica chato...

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Não tem nada a ver. Isso é apelação. Isso é apelação. Nós queremos só que o conteúdo da CPI conste no relatório, e a assessoria é obrigada a fazer isso.

Eu vou entrar na Comissão de Justiça denunciando que este relatório não foi completado. Foi uma votação feita aí forçada. Forçada, porque não chegaram a avisar. Eu estava no gabinete, não deu tempo de chegar aqui, porque o Presidente colocou em votação e já votou sem ter quórum. Havia só dois Deputados — dois Deputados.

Eu vou denunciar isso para a Casa, para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania e vou pedir a anulação da CPI. Vou pedir.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - V.Exa. fique à vontade. V.Exa. tem a prerrogativa.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - E V.Exa. sabe que nós temos voto aqui para fazer isso. E a CPI vai encerrar no dia 3 de fevereiro.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Isso.



**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Mesmo que se votem aqui as coisas nos bastidores — como se costuma fazer —, eu vou entrar e vou fazer valer a posição da maioria.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - V.Exa. tem toda a prerrogativa para fazer isso.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Então, V.Exa., como Presidente, não pode ser parcial. Tem que ser Presidente da CPI.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Mas, na votação, nós tínhamos 15 pessoas no quórum.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Não.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - É uma pena que as pessoas deem presença e saiam da sala.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Como agora. Olha, há dois Deputados aqui. Como é que se vai votar?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Não, agora não pode votar porque está na Ordem do Dia.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Pois é, eu sei que está. Eu sei que está.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Acabando a Ordem do Dia, nós já podemos ir para a votação.

**O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO** - Mas vamos ficar esperando aqui para votar sem plenário? Isso não representa ninguém. Isso aqui é golpe. É golpe, Sr. Presidente. V.Exa. sabe disso. Lá no plenário, quando se faz isso, o PT, principalmente, berra, briga com o Deputado Eduardo Cunha e aqui quer fazer a mesma coisa. Então, aqui vale e lá não vale? Então, tem que ser justo nessas coisas. Não pode ser dois pesos e duas medidas.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Como V.Exas. querem fazer? Vamos suspender a sessão, mantê-la suspensa e vamos chegar a um entendimento aqui.

**O SR. DEPUTADO NILTO TATTO** - Está ainda havendo a Ordem do Dia? É isso?



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Está havendo a Ordem do Dia.

Está suspensa a sessão.

*(A reunião é suspensa.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Reaberta a sessão, passemos à votação dos destaques.

Destaque nº 1, da bancada do PR, que pretende suprimir todo o capítulo que tratam os rodeios e vaquejadas.

Em votação o texto destacado.

Aqueles Deputados que aprovam o texto destacado permaneçam como se acham. *(Pausa)*

Reprovado.

**(Não identificado)** - Aprovado ou reprovado?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Não, ninguém é a favor do destaque.

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Reprovado.

Destaque nº 2, da bancada do PMDB, que pretende suprimir o item 13 das sugestões para a tramitação célere das proposições. Projeto de lei que proíbe perseguições seguidas de laçadas e derrubadas de animais em rodeios ou eventos similares.

Para encaminhar, concedo a palavra.

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Sr. Presidente, questão de ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Pode falar.

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Sr. Presidente, o senhor é um homem de grande responsabilidade e muito respeito. Notadamente neste plenário não há ninguém.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Mas eu não posso fazer nada, não posso trazer...

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Como Líder do PMDB, eu peço verificação de quórum.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - V.Exa. é Líder?



**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Sou Líder.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Verificação concedida.

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Aquele foi reprovado. Nós estamos no Destaque nº 2.

*(Intervenções fora do microfone. Inaudíveis.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Então, V.Exas. têm que fazer uma questão de ordem para a Casa.

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Se não for revista, a sua situação vai ficar ruim, porque eu vou entrar na Justiça. Vou às últimas consequências, o seu nome vai ser notícia de jornal muito negativa. V.Exa. tem um nome muito bom em defesa dos animais, é uma pessoa respeitada, que eu respeito. Eu acho que V.Exa. tem que reconsiderar. V.Exa. sabe que o plenário estava vazio, existe vídeo de gravações aí. V.Exa. não está obedecendo ao Regimento. Então, espero que o senhor reveja essa situação.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Nós estamos com o quórum de 18 Deputados.

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Mas não há ninguém presente aqui.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Mas eu não posso obrigar os Deputados a ficarem presentes.

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Mas não há ninguém presente. O senhor sabe disso.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Está concedida a verificação e caiu a sessão. Está bom?

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Está bom. Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Encerramos a sessão e convocamos para o dia 22 para continuação das votações dos Destaques nºs 2, 5 e 6.